

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE TUBERCULOSE ENTRE 2020 E 2024 NO ESTADO DO AMAZONAS

Anna Clara Silva de Menezes¹, Caio Albyeri Carneiro de Oliveira², Lucas Yan Vasconcelos de Sousa³, Ruth Sanches de Lima⁴

^{1,2,3,4}Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
(rsdl.med25@uea.edu.br)

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, de transmissão respiratória, tendo como agente etiológico o *Mycobacterium tuberculosis* e que acomete principalmente os pulmões, podendo configurar uma emergência respiratória devido sua transmissão e potencial gravidade em populações vulneráveis. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza diagnóstico, acompanhamento e tratamento gratuito com Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol. Apesar dessa estrutura assistencial, o país ainda enfrenta elevados índices da doença, destacando-se na Região Norte, o estado do Amazonas. **Objetivo:** Analisar e descrever o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose notificados no estado do Amazonas no período de 2020 a 2024 para identificar grupos de maior incidência. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo, retrospectivo e com abordagem quantitativa. Foram utilizados dados descritivos da incidência de tuberculose no estado do Amazonas dos anos de 2020 a 2024 do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Resultados:** Entre 2020 e 2024, o Brasil registrou 503.444 casos de tuberculose, dos quais 22.480 ocorreram no estado do Amazonas, que apresentou crescimento significativo ao longo do período analisado, destacando-se entre os demais estados da Região Norte. O ano de 2024 concentrou o maior número de notificações, com 5.481 ocorrências, correspondendo a 24,38% do total do quadriênio. No perfil epidemiológico, verificou-se predominância no sexo masculino, com 14.235 casos confirmados (63,3%). Em relação à variável raça/cor, a população parda apresentou maior incidência, totalizando 18.826 registros (83,7%). Quanto à faixa etária, destaca-se o grupo de 20 a 39 anos, com 9.594 casos, (42,7%) do total analisado no período. Observou-se concentração dos casos em adultos jovens. Os dados indicaram maior vulnerabilidade socioeducacional da população no que se refere à escolaridade, com 2.861 indivíduos que possuíam 5ª à 8ª série incompleta do ensino fundamental (12,7%). Em relação à distribuição por regiões de saúde, Manaus, Entorno e Alto Rio Negro concentraram 18.595 casos, representando 82,7% das notificações no período estudado. **Conclusão:** Os dados analisados indicaram crescimento dos casos de tuberculose na Região Norte entre 2020 e 2024, com destaque para o estado do Amazonas, que registrou 5.481 casos em 2024, o maior número do período. Após análise, identificou-se maior incidência de infecção entre homens, pardos, indivíduos de 20 a 39 anos e pessoas com baixa escolaridade e maior vulnerabilidade socioeconômica, evidenciando a influência dos determinantes sociais na manutenção da doença.

Palavras-chave: Epidemiologia. Doenças respiratórias. Tuberculose Pulmonar.

Área temática: Emergências Respiratórias

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Casos de Tuberculose – Desde 2001 (SINAN)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2026]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/casos-de-tuberculose-desde-2001-sinan/>. Acesso em: 19 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Portal DATASUS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2026]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 19 fev. 2026.